

Novas Classes para Canários de Porte

Por: José Luis de Castro Silva

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na reunião dos juízes COM HS, realizada durante o Campeonato Mundial HS, em Cascavel foi feita uma proposta para o segmento “canários de porte” por iniciativa do juiz José Giordano Penteadado, para que se modificasse o número de classes para julgamento.

Posteriormente os juízes presentes a formalizaram e a apresentaram, por escrito, ao Presidente da OMJ HS, sr. Eduardo Leviene, para aprovação. Dela constavam os seguintes itens que importam em alterações:

1 – Oficialização das nove classes para a raça Gloster já adotadas no Brasil.

2 – Aumento de três para doze classes para a raça Topete Alemão.

3 – Inclusão dos pássaros sem topete das raças Padovano e Fiorino em três classes idênticas aos dos pássaros com topete.

4 – Aumento anual progressivo de 3 (três) para 9 (nove) classes para outras raças, duas ou três por ano, com presença significativa nas exposições.

5 – Inclusão da raça AGI (Frisado Gigante Italiano) a partir do ano de 2005, nas 3 (três) classes de acordo com a cor de fundo (branca, intensa e nevada).

Em consequência desta proposta, a FOB, no próximo ano, modificará as classes para julgamento dos canários de porte.

II – O QUE MUDARÁ NO CAMPEONATO BRASILEIRO? E NOS CONCURSOS REGIONAIS E DOS CLUBES?

a) No que se refere ao item 1 nada mudará, pois já utilizamos as nove classes.

b) No que se refere ao item 2 teremos para a raça Topete Alemão, 12 (doze) classes a saber: 6 (seis) classes para lipocrômicos e 6 (seis) classes para melânicos, divididas de acordo com as cores de fundo: branca, branca dominante, amarela intensa, amarela nevada, vermelha intensa e vermelha nevada.

As classes seriam as do quadro abaixo:

BR		BRBD		AMIN		AMNV		VEIN		VENV	
Li	Me	Li	Me	Li	Me	Li	Me	Li	Me	Li	Me
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

No caso dos pássaros melânicos não existirá separação por tipo ou mutação, assim, por exemplo, na classe 6 (seis) AM IN ME poderão ser inscritos verdes, agatas, canelas e isabelinos normais ou mutantes.

Os canários Marfins ou Mosaicos, se houver, concorrerão junto aos lipocrômicos ou melânicos correspondentes.

c) No que se refere ao item (3) teremos a inclusão de classes para os pássaros s/ topete das raças Padovano e Fiorino, de acordo com a cor de fundo (branca, intensa e nevada), os primeiros na linha 70 e os segundos na linha 73. Em carácter experimental.

d) No que se refere ao item 4, a escolha das raças, no caso (3) três, foi definida pelo maior número de pássaros apresentados no último Campeonato Brasileiro.

É importante ressaltar que o número de classes da raça

Gloster foi aumentado, no Brasil, para, além de tornar o julgamento mais racional, também reduzir o número excessivo de pássaros de estrutura de pena distinta que se apresentavam nas três classes disponíveis.

O número limite de 200 (duzentos) pássaros, determinado em reunião da FOB, é muito conveniente, pois nos conduziria a uma média de vinte e poucos pássaros por classe, condição ideal para um bom julgamento.

Ultrapassaram o limite mínimo, três raças, no Campeonato Brasileiro de 2002: Norwich, Fife Fancy e Raça Espanhola que no próximo campeonato, concorrerão em nove classes distintas idênticas as adotadas para a raça Gloster, em carácter experimental, o que se enquadrará dentro da proposta dos juízes OMJ/HS.

e) No que se refere ao item 5, há necessidade de se discutir em reuniões técnicas os possíveis pontos de conflitos entre o nosso Frisado Parisiense e o padrão publicado para o Gigante Italiano antes da entrada dos últimos a partir de 2005.

III – Quantas classes serão acrescentadas?

De acordo com o acima escrito podemos no quadro abaixo resumir a variação, na FOB.

Raça	Nº classes 2002	Nº classes 2003	Acréscimo
Norwich	3	9	6
Fife Fancy	3	9	6
Espanhola	3	9	6
Padovano S/T	0	3	3
Fiorino S/T	0	3	3
Topete Alemão	3	12	9
TOTAL			33

Como já dispunhamos de 97 (noventa e sete) passaremos a ter 130 (cento e trinta).

É importante lembrar que do mesmo modo que na raça Gloster, o número de inscrições, por classe, por clube, nas raças Norwich, Fife, Espanhola e Topete Alemão será reduzido para 2 (dois) exemplares no concurso individual.

IV – CONCLUSÃO

A FOB, face ao número de inscrições no último Campeonato Brasileiro, optou por aumentar as classes de maior presença, ou seja, as três raças que ultrapassaram o limite de 200 (duzentas) aves, maior aumento anual sugerido pela proposta dos juízes.

Com esta providência os nºs das classes deverão ser adaptados a nova situação, não havendo variação no número de linhas, pois, os pássaros com e sem topete de uma mesma raça são incluídos na mesma linha.

O anuário a ser publicado pela FOB esclarecerá os novos códigos para as raças (CP 001 a CP 130).

Um fato muito importante do último Campeonato Brasileiro foi que, praticamente, não houve inscrições erradas nas classes de lipocrômicos, melânicos e pintados da raça Gloster. Apenas dois pássaros, ambos melânicos apareceram inscritos entre os lipocrômicos, o que só pode ter ocorrido, devido ao preenchimento errado da ata que define as inscrições.

Assim sendo, não teremos problemas com as inscrições das raças cujas classes foram aumentadas e esperamos no próximo CB um julgamento mais racional para os pássaros que as compõem.